 **SOS PRISÕES**

**Ex.mos. Senhores**

**Provedor de Justiça; Inspecção-Geral dos Serviços de Justiça; Ministro da Justiça; Ordem dos Médicos**

**C/c**

**Presidente da República; Presidente da Assembleia da República; Presidente da Comissão de Assuntos Constitucionais, Direitos, Liberdades e Garantias da A.R.; Presidente da Comissão de Direitos Humanos da Ordem dos Advogados; Comissão Nacional para os Direitos Humanos**

**Lisboa, 30-01-2013**

**N.Refª n.º 14/apd/13**

Outra refª

**Lisboa, 10-01-2013**

**N.Refª n.º 06/apd/13**

**Assunto**: Maus tratos no Hospital de Caxias

Hugo Bastos, preso em Vale de Judeus com o número 230, tentou suicidar-se na véspera de Natal de 2012. Conseguiram salvá-lo e esteve desde então no Hospital Prisional de Caxias. Voltou agora a Vale de Judeus e, tal como aconteceu com Bruno Luís cujo caso foi citado anteriormente, num estado deplorável de atordoamento permanente, certamente sob efeito de potentes psicofármacos

Os companheiros que assistem à situação pedem à ACED que informe as autoridades que não é assim que querem ser tratados. São seres humanos com os mesmos direito, em título, de qualquer outro cidadão. Não devem ser tratados como gente para “adormecer” para melhor passar o tempo.

Ao cuidado de quem de direito, a ACED deixa estes casos na esperança de poder contribuir para a humanização do regime de tratamentos no Hospital Prisional.

A Direcção